

GAZETA MEDICA

1813

DA

BAHIA

1816

FUNDADA EM 1866

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. A. Pacifico Pereira

COLLABORADORES OS DRS.

Adeodato de Souza
Afranio Peixoto
Albino Leitão
A. Lecha Marso
Alfredo de Magalhães
Anísio de Carvalho
Anselmo da Fonseca
Ardobio Marques
Augusto Vianna
Aurelio Vianna
Braz do Amaral
Braulio Pereira
Caio Moura
Coriolano Burgos

Clementino Fraga
Climerio de Oliveira
Deocleciano Ramos
Egas Moniz
Eutychio Leal
Franco da Rocha
Freire de C. Filho
Garcez Fróes
Gonçalo Moniz
Guilherme Rebello
João G. Martins
Josino Cotias
Juliano Moreira
Julio Palma

Luiz Gualberto
Lydio de Mesquita
Manuel Pirajá
Mario de Cerqueira
Mario Leal
Oscar Freire
Pacheco Mendes
Pedro Carrascosa
Pedro Celestino
Pedro S. Magalhães
Perouse Pontes
Pinto de Carvalho
Prado Valladares
Praguer Fróes (Dr. a)

Volume XLV

BAHIA

LIBRO-TYPOGRAPHIA ALMEIDA

DE

ALMEIDA & IRMÃO

15 - RUA DOS ALGIBEES - 15

1913

Gazeta Medica da Bahia

PUBLICAÇÃO MENSAL

VOLUME XLVII

JULHO DE 1913

NUMERO 1

Das perturbações mentaes

1016

do alcoolismo chronico

PELO

DR. EUTYCHIO LEAL

DIRECTOR DO HOSPICIO SÃO JOÃO DE DEUS

“Ligeiro estudo sobre a syndrome paranoide no alcoolismo chronico”

P. A. S. de sexo masculino, com 44 annos, branco, casado natural da Bahia, negociante na villa de. . . , entrou para o Hospicio em 9 de Agosto de 1910.

Desde muito tempo o doente não tem noticias de seus paes, nem sabe onde elles se acham. Até os deixar, gozavam elles boa saúde, ignorando qualquer facto relativo a molestias, crimes ou vicios nos seus progenitores ou parentes. Sua mãe teve apenas dous filhos, dando-se os partos normalmente. Diz lembrar-se bem de que seu irmão veio a fallecer de uma molestia ocular. Seus paes casaram-se moços.

Na infancia teve sezões. Inicio normal da marcha e da palavra, bem como da intelligencia e do character. Sua conducta no meio domestico e escolar foi boa, tendo tido apenas ligeiras questões proprias de sua idade. Parece não ter havido perversão dos sentimentos, habitos anormaes, nem onanismo precoce. Não ha noticia de terrores nocturnos, pesadellos, loquacidade hypinagogica, micção e queda do leito.

Aos 12 annos mais ou menos teve suas primeiras relações sexuaes, accusando-se pouco amigo da masturbação. Por esse tempo e provavelmente devido a companheiros começou a frequentar *vendas* onde ia beber, ás vezes tendo feito abundantes libações para ficar embriagado.

Não se dedicava ao jogo. Installou-se no commercio em Maceió e depois na Bahia, onde trabalhou por si adquirindo allí, diz elle, cerca de 6 mil contos, e aqui oito mil, quantias que estão depositadas em estabelecimentos bancarios, á guarda da Policia, mas á sua ordem.

Era muito divertido: dançava, passeiava, etc, acontecendo voltar á casa o mais das vezes embriagado, dado que não podia passar sem a "pinga", que o fazia alegre e falador. A's vezes, diz elle — bebia grande quantidade, até embriagar-me, "mas só para activar a memoria".

Casou-se com 32 annos e do seu consorcio teve 3 filhos, vivendo bem com a familia.

E' desconfiado dos que o cercam, dizendo criminoso todo o pessoal do Hospicio que lhe dá remedios para prejudicar sua saúde.

Perguntado porque se recolheu a esta casa, diz ter vindo á ordem do Chefe de Policia afim de liquidar um negocio referente a «anarchistas» e estudar a questão dos «espíritos», e que aqui chegando foi preso e posto n'um quarto onde passou a ser observado como louco.

Sobre início, marcha, duração, tratamento e demais particularidades da molestia actual, faltam todas as informações.

Attitude normal. Temperamento nervoso. A face é branca, de volume normal, symetrica, de expressão grave animada de movimentos normaes, sem erupções.

Suas medidas são: o diam. bizigomatico—0,13; para o bimaxillare—0,111; para o frontal minimo—0,115.

O craneo é symetrico e apresenta as seguintes medidas: para o diam. antero-post.—0,191; para o diam. transverso maximo—0,160; para o arco antero-posterior—0,33; para o arco transversal—0,27; para a circumferencia total—0,59; para a semicurva direita—0,29; para a semicurva esquerda—0,30; para a semicurva ant.—0,33 para a semicurva post.—0,25; sendo a capacidade craneana igual a—1,541.

Peso—66 kilos. Estatura—1^m62. Grande envergadura—1^m65.

Orelha direita—0,065. Dedo medio da mão esquerda—0,077.

Dedo minimo da mão esq.—0,062.

Pressão da mão durt.—43, 133. Pressão da mão esq.—31, 95.

Apparelhos respiratorio e circulatorio normaes. O aparelho digestivo não tem lesão alguma aparente. Ha lingua saburrosa, estomago máo, prisão de ventre, mas apesar disso o funcionamento é regular.

Nada ha para o lado do aparelho genito-urinario.

Não ha lesão alguma sobre os apparelhos sensoriaes. Sensibilidade normal. Quanto á motilidade, ha tremor fibrillar da lingua e da mão estendida.

O reflexo pupillar é preguiçoso, principalmente a esquerda; o rotuliano é exagerado á esquerda; o achilleano é normal.

Linguagem perfeita.

O doente tem noção exacta do tempo, lugar e meio.

Mais ou menos encerrado no seu mutismo não deixa entretando de se interessar pelo que o cerca, o que manifesta tomando parte nas conversações, ás vezes espontaneamente, mas de regra quando solicitado.

Sua conversa, porém, é sempre encaminhada para a analyse do seu estado actual, isto é. de injusta sequestração nesta casa, onde procuram fazel-o perder a razão. Seu humor é reservado, cheio de desconfiança, o que se coaduna com a perseguição que lhe movem anarchistas.

O doente mantém relativa normalidade em os seus actos. Revolta-se, porém, contra os medicos que elle suppõe seus algozes, tendo certa vez aggreddido a um delles, dando-lhe uma bofetada. Fez isto, diz o doente, a mando dos rapazes do Asylo e com previo consentimento do proprio medico que lhe falou pela "voz do espirito."

Sua ideação é confusa, e a interpretação dos factos que assiste é erronea.

Tem allucinações auditivas. Ouve a voz dos anarchistas que o incitam á pratica de actos reaccionaes contra os seus perseguidores, como tambem conversa com pessoas de suas relações sobre os "factos do espiritismo".

No doente não só ha falsos reconhecimentos senão tambem verdadeiras allucinações da vida.

Tem visto no seu quarto, em pessoas, o rei da Inglaterra, o da Italia, o da Dinamarca e outros.

Seu systema delirante é mixto de perseguição, de grandeza e de possessão dos espiritos. Tem sido imperador do Brazil e de todo o Universo.

Os anarchistas perseguem-n'o tentando por vezes matal-o.

Seus delirios são permanentes, porém desconnexos insustentaveis; incoherentes.

A attenção é voltada para si, o que manifesta procurando a todo momento falar dos factos que o interessam. Sua voz é baixa e demorada algumas vezes, outras vezes é forte e fluente, maximé nas occasiões em que é contrariado. Repete bem os paradigmas.

A escripta espontanea do doente em certos documentos é mais ou menos correcta quanto á forma. intensidade e ordem, de calligrapha um pouco tremula e irregular, trahindo sempre seu delirio.

Na historia de P. A. S. ha alguns factos que merecem ser destacados da algaravia do seu delirio, *estudados isoladamente*, apreciados cada um por sua vez, e depois agrupadamente, por que esses factos constituem o material de que nos serviremos para construir o diagnostico, primeiramente da syndrome e depois da especie da molestia.

O que primeiro chama a nossa attenção na historia de P. A. S. é a confissão por elle feita de que desde tenra idade, de 10 a 12 annos, comprazia-se de frequentar as tavernas entregando-se ao uso de bebidas alcoolicas, de que abusou desde cêdo, chegando a embriagar-se varias vezes.

Quando se aflorou esta questão foi, com visivel alegria que'elle se discorreu lembrando o prazer intimo que lhe dava o esvasiar 10, 12 e mais garrafas de cerveja em um só dia, não fallando do cognac, do

vermouth, da aguardente etc., que elle bebia para fazer companhia a amigos ou fosse como appetitivo.

Quando negociante nesta capital costumava frequentar os navios inglezes onde se demorava até a sahida dos paquetes, bebendo cerveja, etc.

Tem prazer de repetir essa historia e diz que muito estimaria que medicos lhe explicassem esse seu desejo ou amor pelas bebidas.

Conclue dizendo que logo ao sahir do Hospicio, alta que elle pleiteia todos os dias, o seu primeiro dinheiro será despendido na taverna mais proxima.

O exame physico de P. A. S. é uma confirmação cabal do quanto elle proprio confessou.

O tremor da lingua, o tremor dos dedos, estando a mão estendida, a reacção pupillar preguiçosa e os outros symptomas anteriormente assignalados, denunciavam um processo de intoxicação chronica pelo alcool, de que o seu cerebro não se resente menos.

O seu psychismo está profundamente alterado. Sua percepção está attingida de grave defeito, o que sóe acontecer na syndrome paranoide em que a consciencia dos enfermos ou se apresenta lucida ou soffre perturbações mais ou menos intensas, não raro perpetrando erros de reconhecimento, em virtude de virem as novas impressões unidas a uma serie de illusões mneumonicas.

Assim é habitual que elle tome um dos individuos que o cercam por um do seu conhecimento anterior com quem manteve relações commerciaes ou com personagens que elle conhece de noticia historica ou litteraria. Recentemente o doente affirmou que o Dr. P. é Socrates, não tendo sido possivel averiguar se

elle queria referir-se a um individuo que conheceu em Alagoas, ou se a confusão era estabelecida com o philosopho atheniense.

Não ha somente, porém, falsos reconhecimentos.

Ha verdadeiras illusões e allucinações da vista bem caracterisadas, como tivemos ensejo de apreciar varias vezes.

O que nelle, porém, predomina são as allucinações do ouvido.

Elle se communica com todo o mundo *pela voz do espirito* que lhe falla, que elle ouve claramente e que lhe suggerer todos os actos, actos que elle realisa bons ou máos, sem reflectir sobre elles, sem critical-os, de uma maneira passiva e ao mesmo tempo absurda.

Esse vicio de percepção originou dous grupos differentes de ideias, umas de perseguição e outras de grandeza, e cujos caracteres poremos já em evidencia.

Os espiritos lhe annunciam que *anarchistas* tramam contra si, tolhem sua liberdade. E todo individuo que se oppõe aos seus desejos é para logo arrolado entre os anarchistas. Anarchistas são os medicos do Hospicio, são so internos, os enfermeiros, etc.

O doente está cabalmente convencido de que os remedios que lhe são dados no manicómio tem o fim de estragar sua mentalidade, de tornal-o verdadeiramente maluco, de modo que elle não possa reagir contra os seus inimigos. É o que lhe diz a todo o instante *a voz do espirito* que lhe aconselhou esbofetear ao dr. *** violencia que elle praticou friamente no cumprimento de uma ordem.

Mas a verdade é que o doente tem o seu tonus sentimental augmentado.

Basta conversar com elle um instante para lhe, descobrirmos a grande estima de si mesmo e principalmente a tendencia a insultar e a realizar actos violentos sem causa justificada. E' de humor irritavel e revoltar-se diariamente contra a disciplina hospitalar, protesta contra o tratamento que se lhe faz, etc.

A sua outra face é toda de grandeza.

Elle foi negociante, não sabemos se de recursos tão largos como assoalha, sendo crível que á força de sua alteração cerebral, esses recursos se lhe apresentem agora sobremodo accrescidos.

Os alienados vêm em geral por dous prismas differentes um atravez do qual tudo se mostra grande e hypertrophiado, atravez do outro tudo sendo mesquinho, raros sendo aquelles que apreciam os factos taes como elles são na realidade.

De suas transacções commerciaes nas praças de Maceió e da Bahia, diz o doente ter logrado a fortuna de oito centos contos de reis, fortuna rara no Brazil mas que elle possui e que está depositada em bancos, sob a guarda da Policia, e á sua ordem.

Vão além suas idéas de grandeza. Elle é rei, assim lh'o afirma a *voz do espirito*. Cedendo á intimação desta P. A. S. foi aos Consulaços, aos Estabelecimentos publicos annunciar-se P. A. S. *Rei do Brazil*.

Diz tambem que vae se dedicar ao estudo da Medicina e que espera introduzir o algodão na therapeutica moderna. Provara então que o algodão tem a propriedade, por elle mesmo inexplicavel, de fazer que as cousas grandes se tornem muito pequenas e as de grande peso se tornem muito leves e vice-versa, segundo as circumstancias.

Diz que a vida não é uma só: que ha muitas vidas. Que o individuo que hoje tem 40 ou 50 annos pode no fim de pouco tempo tornar-se uma criança de 4 ou 5. Sabe disso porque os *espíritos* lhe dizem, e sem esclarecer o phenomeno de pluralidade de vidas, nem a transformação do homem em criança, assevera que o Papa é uma criança de 5 annos.

São estas as ideias que o doente sustenta dia e noite, de um modo duradouro e permanente.

Se a ellas não falta o cunho de systematisação faltalhes a coordenação, a logica no modo de apresental-as e defendel-as.

O doente não é contradictorio: é absurdo. Elle não nega aquillo que elle affirmou. Apenas suas affirmativas não se estribam em razões plausiveis, em factos verosimeis. E' perseguido por anarchistas num meio onde não ha anarchistas: é rico e é rei e não tem throno nem fortuna: e assim vae o seu absurdo até envolver-se num mysticismo impenetravel.

Tempo houve em Psychiatria em que a apresentação de um conjuncto de ideias delirantes mais ou menos systematisadas era desde a primeira vista enquadrado no capitulo da paranoia, chegando esta psychose a occupar uma grande porcentagem nas estatisticas nosocomiaes.

A perfeita caracterisação da psychose paranoica é um fructo dos trabalhos do eminente psychiatria allemão Emilio Kræpelin, logo seguidos e acceitos pela maioria dos especialistas, baixando extraordinariamente a proporção dos casos de paranoia.

Paranoia ficou sendo exclusivamente então a psychopathia que se caracteriza por um systema delirante,

lento, duradouro e progressivo, de natureza interpretativa, não allucinatorio, consistindo em ideias diferentes, sobre tudo de perseguição e de grandeza, respeitadas o pensamento, a vontade e a acção.

O que a litteratura deixa em evidencia é que erros analogos se têm perpetrado no dominio da Psychiatria, como aconteceu, por exemplo, com a mania e a melancolia dos antigos, tendo hoje para nós estas psychoses um conceito completamente diverso.

Esse conjuncto de ideias delirantes a que alludimos acima é que hoje forma a syndrome paranoide, que, segundo a etiologia do vocabulo é um conjuncto de ideias delirantes mais ou menos systematisadas, de feição parecida á da verdadeira paranoia, mas pecando pela incoherencia e pelo absurdo.

Na paranoia, por deficiencia dos processos de critica o doente é levado a um erro e desse erro deriva uma serie de argumentos todos logicos em si, mas viciados de origem.

Ao passo, que, pois, o delirio paranoico se constróe sobre uma base real, sobre um facto positivo, as manifestações delirantes paranoides não assentam sobre alicerce algum, derivam de perturbações psycho-sensoriaes, de illusões e mais frequentemente de aliucinações.

Assim, a paranoia é uma entidade autonoma: tem uma origem reconhecida.

A syndrome paranoide, ao contrario, não tem origem propria; é uma individualidade ficticia: é um parasita que se enxerta e que vive sobre qualquer terreno, sobre degenerados, debeis de espirito, imbecis, dementes precoces, paralyticos geraes, alcoolatas, etc.

A syndrome nada é, pois: o terreno sobre que ella floresce é que é tudo.

A syndrome, como bem diz Littré (1) representa o facto pathologico unicamente pelo seu lado clinico o conhecimento da causa vindo completar a noção da molestia.

No caso actual, não ha duvida que se trate da syndrome paranoide, nascida sobre os estragos feitos pelo alcoolismo, por este creada e desenvolvida.

Duas lições de Anatomia Microscopica

PELO DR. JULIO S. PALMA

Lente Ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia

(Continuação)

Addicção—Os modos de incorporação do material novo á cellula variam conforme o estado, em que se apresenta, solido, liquido, ou gazoso. Mais commumente se encontra no estado liquido, e penetra na cellula por simples osmose, pouco importando o modo como foi trazido ao estado liquido. E' verdade que a membrana hemipermeavel da cellula deixa passar certas moleculas com exclusão de outras, mas este facto, que á primeira vista tanto impressiona, pode ser explicado naturalmente pela selecção que se exerceu no decorrer das edades sobre as cellulas, causando o desaparecimento daquelles typos cellulares, em

(1) E. Littré. Dictionnaire de Médecine.

que as respectivas membranas eram constituídas de modo diverso do actual, e o que comprova a asserção é que si por ventura a cellula encontra ao seu alcance toxicos especiaes, com que nunca em sua vida esteve em contacto, pode absorvel-os e morrer.

Tratando-se de um corpo solido, a sua incorporação á cellula obedece á tensão superficial. Si é fraca esta tensão na cellula livre, ella apresenta pseudopodios, ou prolongamentos protoplasmicos, que, uma vez em contacto com o corpo extranho, parcella alimentar ou organismo microscopico, promovem em torno d'elle accumulo de protoplasma, que o digere directamente. Si é mais forte a tensão superficial, as deformações produzidas pela presença do corpo extranho limitam-se a uma depressão da superficie cellular, a uma invaginação, um envolvimento gradual do corpo, que sempre isolado do exoplasma por delgada camada de liquido ambiente acaba por ficar encerrado em uma especie de bolsa, cujo pediculo, rompendo-se afinal, o deixa no interior de um vacuolo, envolvido pelo protoplasma. E' assim que os amebas ingerem corpusculos solidos, ou organismos cellulares, que os circumdam. Uma vez constituido o vacuolo, estabelecem-se permutas osmoticas entre o liquido, que contem, e a substancia cellular, que lhe transmite materiaes, entre os quaes figuram acidos e fermentos, que vão agir sobre o corpo ingerido e o dissolvem, si a sua natureza o permite. Balbiani demonstrou a acidez do liquido do vacuolo nos protozoarios fazendo ingerir a um ameba parcellas de um reagente corado, o violeta de alizarina, por exemplo, susceptivel de mudar de côr como um indice de reacção. Si o corpo extranho

do vacuolo não é accionado pelos acidos ou diastases pepsicas, chega um momento em que, á custa dos movimentos amiboides, o vacuolo se avizinha da superficie, e sendo maior no seu interior a pressão osmotica em virtude do affluxo das secreções protoplasmaticas, elle promove a ruptura da delgada camada exoplasmica, e é expellido o corpo extranho. Si ao contrario foi elle dissolvido, os productos da dissolução atravessam por osmose as paredes do vacuolo e são absorvidos pelo cytoplasma.

Como se acaba de vêr, os amebas e outras cellulas, podem ingerir por todos os pontos de sua superficie, mas ha outras, como os Infusorios ciliados, de differenciação peripherica mais adiantada, em que tal não acontece: existe nellas então pelo menos uma pequena região infundibiliforme, qualificada como bocca, onde o movimento dos cilios impelle as parcellas, que fluctuam na visinhança, e que penetram no protoplasma, seguindo um trajecto marcado pelas correntes intraprotoplasmicas e cedendo suas partes soluveis, antes de aproximar-se de novo da superficie em ponto differente.

A ingestão dos corpos gazosos obedece ás mesmas leis de diffusão e osmose, que regem as acções moleculares entre os solidos e os gazes, dependendo a adhesão das moleculas gazosas ao solido da natureza deste e da natureza do gaz.

Em Physiologia tem sido demonstrado que todos os tecidos dos animaes e dos vegetaes retêm camadas gazosas adherentes, o que se pode demonstrar experimentalmente, o globulo vermelho, por exemplo, apresenta uma athmosphera adherente, que concorre

para a explicação do mecanismo das permutas respiratorias, tanto pulmonares como intersticiaes.

Estas permutas se fazem atravez de septos, ou dotados de póros finissimos por uma verdadeira diffusão, ou sem póros visiveis, por osmose, como se da na intimidade dos tecidos, constituindo a respiração interna, ou ao nivel dos pulmões, onde o endothelio dos capillares sanguineos figura a membrana, séde da osmose gozoza, — a respiração externa.

Assimilação — A penetração no seio do protoplasma das substancias alimentares colhidas no meio exterior constitue a primeira phase da renovação celular na sua constituição. O material colhido tem de passar por modificações profundas, reacções e syntheses que o levem a assemelhar-se chimicamente á substancia, de que é formado o protoplasma: é nisto que consiste a assimilação.

Como se passa o phenomeno? Ainda pouco se conhece: admite-se que as moleculas da substancia viva, complexas como são, possuem numerosos agrupamentos funcçionaes, que por sua vez são capazes de fixar novos atomos para seu crescimento, que chegando acerto limite, traz como consequencia a destruição das condições de equilibrio estavel e a fragmentação da molecula: esses fragmentos por sua vez fixam uma serie de atomos para se constituir a molecula primitiva, e continuam assim em um cyclo indefinido. O que ha de certo é que a assimilação é um phenomeno eminentemente especifico, e consiste precisamente na creação de uma certa quantidade de materia viva de especie identica á da creadora: em um mesmo organismo as cellulas nutridas pelos mesmos plasmas,

lymphatico e sanguineo fabricam entretanto, por sua especificidade, a masculina, gordura, osseina, chondrina, etc.

Nestas condições pode a assimilação ser definida como uma serie de reacções, que terminam na synthese de substancias especificas á custa de materiaes não especificos. Esta synthese está dependente da associação das duas partes figuradas da cellula, o cytoplasma e o nucleo. Nota-se até modificações morphologicas do nucleo, quando a actividade chimica da cellula é muito intensa, dirigindo-se elle excentricamente para o ponto onde se mostra accentuado o maior trabalho.

Desassimilação — A actividade da cellula manifesta-se tambem pela desassimilação, que se faz simultaneamente com a assimilação. Comprehende-se este facto avaliando-se o numero e variedade dos agrupamentos funcionaes, que devem existir nas moleculas da substancia viva. A cellula perde substancia ao mesmo tempo que a ganha, mas os dous phenomenos podem se compensar, ou ficar em desequilibrio, e ella pode consequentemente crescer, manter-se em um estado constante, ou degenerar.

Excreção — Desde que as moleculas vivas complexas têm sido fragmentadas em productos mais simples de desassimilação, estes começam a abandonar a cellula para se disseminarem no meio ambiente: dá-se então o inverso da *addicção*, a que em Physiologia se denomina a *excreção*. O seu mecanismo consiste na passagem por osmose da materia desassimilada atravez das camadas periphericas da cellula, que figuram uma membrana hemipermeavel, por processo identico ao

da addicção. As vezes as substancias desassimiladas ficam momentaneamente isoladas no interior da cellula sob a forma de granulações solidas ou de gottas liquidas figuradas, que são posteriormente expellidas por um mecanismo, em que intervem a tensão superficial da cellula.

O destino ulterior destas excreções tem uma importancia secundaria sob o ponto de vista cytologico, e consequentemente as excreções propriamente ditas e as secreções, que serão utilizadas por outro grupo de cellulas do mesmo organismo, não tem neste sentido significação differente e se executam de modo identico.

II Variação da forma cellular—Uma vez conhecida a *substancia cellula* no conjuncto dos diversos materiaes, que a constituem, é natural estudar-se a estructura physica, que assume a cellula, substractum desse mesmo conjuncto, uas suas relações com o meio exterior, e as leis physicas, que a regem, determinando-lhe uma orientação definida, e consequentemente uma forma, que desde logo se pode affirmar que não será fixa e immutavel, e sim subordinada á variabilidade dos elementos, quer chimica, quer physica.

Diversas causas physicas influem na constituição da forma cellular, e são conhecidas pelo nome de phenomenos capillares. São: 1º a *attracção mutua*, que exercem reciprocamente entre si as moleculas, situadas em distancia minima umas das outras, facto que passa despercebido na vida diaria do organismo humano, onde as distancias são por demais consideraveis, e por isso quasi annullam a acção individual das moleculas, porém que se accentúa na cellula, que por sua pequenez é o terreno de predilecção para o

exercício das forças capilares: 2.º a *tensão superficial*, força particular, que tem por séde a superfície de contacto de dous ou mais fluidos; em virtude da qual as moleculas superficiaes de um liquido tendem a reentrar no seu interior reduzindo ao minimo a superficie de contacto, quando as moleculas da substancia extranha em contacto com o mesmo liquido exercem sobre as moleculas desse liquido attracção inferior á dellas entre si, do que se tem um exemplo na retracção de uma bola de borracha insuflada, desde que é abandonada a si mesma; 3.º essa mesma tensão superficial determina, quando não se trata mais de uma camada liquida, e sim de uma pequena massa homogenea, de uma minima gotta de liquido em suspensão em outro liquido não miscivel com ella, uma pressão em toda a massa, a qual se chama *pressão capillar*; esta força depende de dous factores, a viscosidade do liquido e a pequenez da gotta, condições que se realisam perfeitamente na cellula, já em relação a consistencia do protoplasma, já nas dimensões cellulares, sempre avaliadas mesmo nos maiores elementos, em millesimos de millimetro.

O corpo cellular, em razão mesmo da exiguidade de suas dimensões, representa, com diz Prénant, um microcosmo, em que entram em jogo forças novas para dar logar a phenomenos de typo inteiramente diverso do que vemos realisados em torno de nós: o conhecimento destas leis constitue a *Physica molecular*. Já vimos a grande influencia dos phenomenos capilares no que toca ás modificações da *substancia cellular*; é tambem importante a sua influencia na constituição

e modificações da *forma cellular*, como nas transformações da *energia cellular*.

A comprehensão actual da forma cellular resolveu de vez a questão da consistencia do protoplasma, em que, além da sua constante instabilidade chimica e actividade de suas permutas, a forma da substancia, que o constitue, indica que se trata de um fluido mais ou menos espesso. Ha geralmente na cellula livre uma forma que se pode chamar de *equilibrio*, a espherica: e isto se pode bem observar examinando ao microscopio uma preparação de amebas colhidos em uma gotta tomada na superficie de uma infusão de feno em putrefacção. Na preparação se encontram amebas contrahidos em forma de bola, devido á semi-paralysis resultante do choque do transporte e suspensão da actividade de suas permutas, produzindo-se nestas condições uma tensão superficial uniforme da superficie do organismo uni-cellular, e sua redução ao *minimum*, e consequentemente a forma espherica.

Desde que cessam os phenomenos de paralysis, e reaparece a actividade do protoplasma, a composição chimica do corpo do ameba e do meio ambiente varia a cada momento em todos os pontos, bem como a tensão superficial, e nota-se a producção de deformações, que se traduzem pelo apparecimento de pseudopodios macissos e pelo movimento amiboide; podendo até o ameba assumir um aspecto alongado, como se fosse representado por um pseudopodio unico, com um movimento de reptação indefinido: é até essa a forma commum do ameba na infusão de feno, forma que se pode chamar de *equilibrio dinamico*.

Si nesta occasião, como faz Verworn, se ajuntam ao liquido da infusão gottas de uma solução de sodio para alcalinisa-lo ligeiramente, em consequencia da mudança chimica do meio, suspendem-se de novo as permutas protoplasmicas, e o ameba volta á forma espherica. No fim de 15 a 20 minutos, os amebas retomam a sua actividade, e emittem prolongamentos, porém desta vez longos, delgados e agudos, semelhante irradiações, devidos ás novas condições das permutas do novo meio alcalino. Esta observação demonstra que a forma de uma cellula livre depende intimamente das variações da tensão superficial determinadas pela composição chimica do meio e pelas permutas da cellula.

Á forma espherica da cellula é portanto para ella apenas uma forma de repouso, de paralyisia e de morte, e está na dependencia das permutas, que constituem a propria vida do elemento. Forma espherica mostram geralmente os ovos, que têm momentaneamente suspensas suas permutas, alguns até contêm accumulado um material de reserva, o *deutoplasma*, subtrahido ás variações chimicas. Forma espherica toma a cellula livre quando, como vimos ha pouco, uma excitação um pouco forte suspende momentaneamente a actividade cellular. Forma ainda espherica toma a cellula, quando suas permutas ficam viciadas e retardadas irremediavelmente, e a cellula encaminha-se para a morte, entra em *necrobiose*. Como no ameba, todas estas phases podem tambem ser observadas no leucocyto.

Fora destes casos, a forma da cellula é sempre mais ou menos irregular, devido aos phenomenos que se

dão ao contacto do meio ambiente, e consequentes variações da tensão superficial. Entretanto a zona externa da cellula pode apresentar uma diferenciação tão profunda e uma coesão tão grande em sua estrutura, que as deformações não se podem produzir, e a cellula se move sem apresental-as, como acontece com os Infusorios cilliados, ou flagellados, cuja forma fica mais ou menos constante.

A variabilidade da forma como é evidente, se apresenta bem na cellula livre, que tem independencia bastante para obedecer ás leis physicas, que a determinam. Mas quando as cellulas se agrupam, mantendo uma situação mais ou menos definitiva, como nos diversos tecidos, conservam tambem o mesmo character morphologico, podendo essa forma, em que cada cellula se encontra limitada em sua expansão pelas suas visinhas, ser mais ou menos geometrica.

A forma do nucleo, menos sujeito que o protoplasma ás variações da tensão superficial, é por essa razão quasi sempre espherica ou ellipsodial, sendo os seus eixos orientados pelos do protoplasma. É verdade que se encontram nucleos lobados, incisados, irregulares, polymorphos emfim de que dão exemplos os leucocyts, phagocyts de qualquer variedade, e muitos elementos glandulares: mas é de notar-se que esses nucleos pertencem principalmente a elementos cellulares dotados de grande actividade chimica, em que as substancias nucleares intervêm com o cytoplasma na elaboração do material recolhido, tendo essa elaboração sua séde principal no ponto do contacto do nucleo e do protoplasma.

Embora bem conhecida a importancia da forma no

organismo, a qual, na phrase de Stephane Leduc, é o caracter mais saliente dos seres vivos; evidenciada portanto a grande importancia, que deve ter a forma na cellula, o organismo primordial; é de prever-se que variações morphologicas nella devem ocorrer, fazendo a afastar-se da forma banal de equilibrio e de repouso, como acabo de descrever. Não são conhecidas, porem, de modo satisfactorio as condições detalhadas, que determinam cada uma mudança de forma em particular. O que fica entretanto fora de duvida é que o principio em que se baseiam estas mudanças de forma, são as modificações incessantes da tensão superficial, resultantes das continuas permutas chimicas da cellula, que ellas estão sob a dependencia dos movimentos, que as produzem: e que são, em summa, modos de manifestação da *energia cellutar*, de que passo a tratar.

Conferencia do dr. Armando de Campos

NA
SOCIÉDADE DE MEDICINA

Sobre o proximo Congresso Medico Americano, a realizar-se em Lima, e sobre as suas impressões dos meios Medicos da Argentina e do Uruguay, do Chile e do Perú.

Com o ter passado algum tempo fóra da Bahia explico, a mim mesmo, estar agora diante de vós, reencetando a serie de conferencias mensaes, ha cerca de anno interrompidas, da Sociedade de Medicina, honra que certamente me não caberia se traços de novidade

presumíveis não me acompanhassem, depois de longa e variadíssima jornada, a estimularem uma curiosidade complacente, impossível em circumstancias outras.

Por força de recente viagem ao Perú, em missão de todos vós sobejamente conhecida, oportunidades innumeradas tive de avaliar, *de visu*, e com justeza apreciar o evoluir de outras nações sul-americanas, como nós seguindo identicas trajetórias e assimilando, adaptando, transformando conquistas, em outros pontos realisadas já, maximé no Velho Mundo, donde provimos todos.

A Argentina como o Uruguay: o Chile, como o Perú — foram para mim revelações, surpresas, fontes riquissimas de reflexão, vivos e palpitantes quadros demonstrativos de como se formam novas nacionalidades, retortas (por assim dizer) onde surprehendi, admirado a sequencia interessantissima das reacções sociologicas, por que passam, como nós, estes paizes. Salvante apparencias ou mesmo particularidades reaes de differenciação evolutiva, logrei vêr lá, melhor talvez que aqui, o nosso proprio desenvolvimento, parallelo quando não *synchronico*.

Quizera eu, com toda autoridade que me falta, por um livro forte de impressões ou de uma tribuna, que tivesse aberta na imprensa, tal como imagino — vazar multiplicidade varia de observações e raciocinios, capazes de contribuirem, talvez, assim transmittidos, para melhor reflectirmos e mais seguramente traçarmos o futuro.

Dizer de tudo numa conferencia, de extréante no genero, seria, quando muito, a força de sinceridade na expressão e enthusiasmos convictos, despertar em

vós a idéa do isolamento absurdo e inconsequente em que vivemos no unisono concerto latino-americano, desconhecendo, na medida por que ignorados somos, a marcha simultanea dos nossos irmãos.

Valendo-me do ensejo, que ora se me offerece, per-lustrarei, de leve, o projectado plano, de referencia a pontos de vista concordantes e tangentes ao genero desta Sociedade.

*
* *

Em agosto de 1909, de volta de S. Paulo, alcancei, reunido no Rio de Janeiro, o *IV Congresso Medico Latino-Americano*, onde o brilho dos anteriores foi sustentado e o do futuro assegurado pela escolha da séde, que deveria acolher, posteriormente, os delegados ao quinto.

De justo equilibrio e compensação, cabia ao Pacifico a vez, sendo eleita a cidade de Lima, por muitos titulos merecedora desta preferencia.

Deste *V Congresso Medico*, é que cogito, insistentemente, agora, e é d'elle que aviso a reunião nos primeiros dias de novembro proximo, na velhissima *Universidade Maior de São Marcos*, em cujos claustros magestosos, de estylo vetusto e imponente, accordarão, mais uma vez, os enthusiasmos da fraternidade americana, muito á vontade se expandindo na mais antiga instituição de ensino superior do Continente. Por feliz coincidência, da mesma forma que o ultimo do Rio de Janeiro, o ultimo Congresso medico reunido em Guatemala (este — pan-americano) escolheu a capital do Perú para séde do immediato.

E assim, na fidalga e hospitaleira cidade dos faus-

tosos vice-reis hespanhóes, se vão reunir, fundidos, o *V Congresso Medico Latino-Americano* e o *VI Congresso Medico Pan-Americano*.

Como de praxe, desde a iniciativa do Mexico, collateral e simultaneamente se celebrará uma *Exposição Internacional de Hygiene*; agora, porem, em moldes mais amplos e mais proveitosos.

Este conjuncto de circumstancias especialissimas no caso—fusão dos dois congressos, consequente esphera internacional mais dilatada, importancia maior do concurso expositor, progressos evidentes da medicina, adquirindo, em o Novo Mundo, a diretriz que lhe compete—tudo está a afirmar o exito indubitavel da proxima assembléa e a despertar o interesse do Brazil, confiado ás responsabilidades directas da classe medica nacional e suas afins.

Medicos e cirurgiões: pharmaceuticos, chimicos e e naturalistas; engenheiros e architectos sanitarios; demographos; veterinarios; dentistas—se inscreverão em grande numero e em não pequeno numero levarão ao plenario do congresso, ou de suas variadas secções especiaes, notas, monographias, memorias ou contribuições quaesquer, como de uso.

Quero adivinhar já, ainda *com optimismo*, certa actividade intellectual e certo estimulo entre os res, ponsaveis por nossa cultura, particularmente medica—objectivando demonstrar vitalidade nas elevadissimas justas internacionaes, da ordem daquella para a qual concito os vossos empenhos.

Sou um convicto propagandista dos *congressos internacionaes* de todo o genero, maximé dos scientificos,

e um ardente batalhador dos interesses que o Brazil tem de nelles figurar.

Vós todos, creio, sereis mais de que proselytos da mesma idéa, concurrentes assiduos dos congressos internacionaes, principalmente americanos, toda vez que o genero delles encontre o de vossa actividade habitual, fallando aos deveres vossos e ás vossas responsabilidades profissionaes.

Parece-me que, afinal, formará o Brazil na linha dos batalhadores constantes, não faltando mais á chamada para estes refinadissimos prelhos da civilisação hodierna.

*
* *

Inaugurados, em 1828, na Allemanha, sob a presidencia do sabio Humboldt, cujo nome fala tanto e tão de perto ao sentimento americano, os congressos scientificos mantiveram-se, até hoje, e se perpetuarão, com brilho e proveito sempre maiores, expandindo-se na esphera internacional na medida por que, forçados pela vastidão crescente dos conhecimentos humanos, restringem o seu objecto, para d'elle melhor tratar.

A patria desses congressos — que, no seculo da razão dominante, vieram substituir os velhos concilios — pôde e deve se engrandecer de orgulho pelo exito formidavel de sua idéa; mais ainda que o berço da “Sociedade dos Amigos da Paz,” criação de eminentes espiritos inglezes, em 1847, com pretenções a cellula mater da paz universal.

Ao movimento empolgante, por excellencia caracteristico do passado seculo, — a cuja vanguarda se veem sustentando, Allemanha e Inglaterra, França e Italia,

Suissa e Belgica, no Velho Mundo—não podia deixar de adherir em massa, como fez, o Novo Mundo.

Enorme cadinho de surprehendentes e rapidas metamorphoses evolutivas, onde cada nova idéa encontra meio excellente para reacções promptas, a America toda, a *pari passu* do concurso apreciavel que leva ás assembléas scientificas ou politicas da outra banda do Atlantico, vem, parallelamente, com brilho sempre maior, realisando as suas.

Afóra as conferencias politicas de grande monta, desafiando as attenções universaes, conhecidas, como sabeis todos, pela simples designação de "*Pan-Americanas*", os congressos scientificos, latino ou pan-americanos, affirmam-se brilhantemente, já de ha muito.

Estes e aquellas, é claro, tomam feitiços e orientação diversas e proprias, na forma por que a civilisação no Novo Continente se vae diferenciando das ancestraes characteristics européas.

Os sonhos luminosos da paz universal, para aqui transplantados com os formosos projectos, successivamente frustos, de realisal-a, passam a se chamar pan-americanismo, ibero-americanismo etc — formas diversas para attingir o mesmo ideal.

Onde primeiro se alcançará o tão ambicionado *passaro azul*?

Seguindo a tendencia do restricto para o mais geral, onde veremos se juntar, primeiro, em confederação um grupo de unidades nacionaes?

Caberá á velha Europa ou á joven America o passo decisivo na conquista quase secularmente pretendida?

Estou a palpitar que a America levará a palma e a dizer com o nosso arrojado condoreiro:

«Talhado para as grândezas,
Para crescer, crear, subir
O Continente nos musculos
Sente a seiva do porvir»;

não se deixará vencer no campo da mais poderosa idealidade até hoje concebida.

Cabendo-lhe o futuro, cabe-lhe realisar a maior conquista porvindoura.

Creio mesmo que a *phalena doirada*—fugida, desde 1870. da Europa, aonde certamente não é possível adejar, estonteada sobre o fumo espesso das Usinas Krupp e Creusot, ou atordoada pelo fragôr balkanico —anda pela America em melhor ambiente.

Aonde jovens nacionalidades luctam mais por se constituir que por expandir reservas accumuladas será mais facil que esta irriquieta *borboleta* venha pousar, afinal.

Se tal visão acudisse á gigantesca phantasia do velho Hugo, como ao jovem poeta brasileiro, a quem elle transmittio o sôpro do genio, nitido se desenhára o futuro da America—certo, não teria o auctor de *La Légende des Siècles* em 1872, sob a impressão da *debacle de Sedan*, desmentido no 2.^o Congresso de Genebra a formidavel e eloquentissima prophacia, com que, em 1849, abriu o Congresso dos Amigos da Paz, na capital do mundo latino.

Quero reivindicar para o propheta a gloria de ver cumprida a prophacia:

Un jour viendra, où, vous, France, vous, Russie,
vous, Italie, vous, Angleterre, vous, Allemagne,
vous toutes, nations du Continent, sans perdre
vos qualités distinctes et votre glorieuse indivi-

dualité, vous vous fondrez étroitement dans une unité supérieure, et vous constituerez la fraternité européenne....»

«Um jour viendra, où il n'y aura plus d'autres champs de batailles que les marchés s'ouvrant au commerce et les esprits s'ouvrant aux idées»...

Norte-America, Brazil querido, progressista Argentina, ardoroso Chile, vós todas, nações deste Continente, ouvi as palavras do grande sonhador do seculo 10^o, e tomai para vós. na America, em pleno seculo 20^o, o papel repudiado pelas velhas nações da Europa.

Façamos com que se cumpra a olympica prophécia hagoana, dando na America o exemplo, e não nos impressionando com os cepticismo do grande poeta, do mesmo modo por que, em 1872, o *Congresso de Genebra* por elle não se guiou, nem se deixou impressionar pelos acontecimentos que lhe determinaram a celebre carta.

A despeito da athmosphera européa, os espiritos sonhadores desse *Congresso* conceberam e votaram a arrojada creação dos "Estados-Unidos da Europa," formulando logo as bases de sua constituição, segundo o ensaio de Lemonnier para um codigo "internacional de direito das gentes."

Se a poderosa nação yankoe terminou, por completo, sua formação interna e demonstra uma força expansiva imminente, que, transpoudo o Mexico, agitado, e a tutelada Cuba, vem rasgar as entranhas da Nova Granada com a ficção separatista da Republica Panamenha, dividindo em dous o o continente de Colombo; se o fiel do equilibrio americano vae ser o canal de

Panamá, e se é preciso contrabalançar as duas conchas—é no continente Sul Americano que o primeiro passo será dado para corporisar o fugitivo sonho da paz.

Cruzados eminentes da rutilante fé, attentae para a futura e quiçá proxima confederação dos...ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO SUL.

Esperae e vereis.....

E agora, senhores, perdoae o devaneio; voltemos ás luctas scientificas, onde visamos tambem a idéa da paz.

Deixemos as assembléas politicas, as conferencias pan-americanas, voltando aos *congressos scientificos* latinos ou pan-americanos.

Elles, falando mais de perto ao genero particular das nossas porfias, ao mesmo tempo que visam o supremo fim politico, assignalado, de approximação, congraçamento e harmonia, desempenham não menos importante papel, zelando pelo equilibrio e parallelismo evolutivo intellectual.

Incontestaveis já são os seus proveitos, como extraordinaria a sua missão de factores eminentes de progresso social.

Nem poderia ser de outro modo.

E' justo que aonde tão bem se aclimatam as arroçadas phantasias do genio latino, culminadas na veneranda figura do velho desterrado de Gersey, germine a sementeira espalhada por Humboldt, peregrino illustre, de quem ainda guardam lembrança o colosso amazonico e os gigantes andinos.

Podemos até, sem temores de ordem chronologica,

ligar a memoria veneranda do sabio allemão, que presidiu o primeiro congresso scientifico europeu, á origem dos congressos scientificos americanos.

Todos vós, senhores, com a curiosidade de homens inteligentes e cultos, tendes acompanhado, na Europa, a evolução que vêm fazendo esses congressos, a qual, penso, ha sempre tendido para maior generalisação internacional e maior restricção de assumpto.

As facilidades são cada vez maiores para que seja maior o circulo de concurrentes, emquanto a impossibilidade hodierna do encyclopedismo determina as especialisações de seus propositos.

A mesma tendencia, notada e assignalada na Europa, entre nós se accentúa, verificando-se a victoria, de congressos especiaes, deste ou daquelle ramo, em detrimento dos antigos *congressos scientificos* de feição muito geral e pouco precisa.

E' claro que no campo da sciencia pura, não attingindo ainda nós americanos o amadurecimento europeu, é impossivel, por emquanto, na America, o mesmo grau especializador a que na Europa tem, gradualmente, chegado. Não temos ainda congressos simplesmente de psychologia, chimica, psychiatria, sociologia, anatomia, physiologia.

No campo da applicação scientifica, industrial ou de outra especie, tambem é cedo para que possa o Novo Mundo, (excepção feita, em alguns pontos, para os Estados-Unidos) entreter conferencias internacionais de finalidade restricta.

Ficamos, portanto, onde não ha muito o Velho Mundo se encontrava, na ordem da especialisação progressiva — celebrando congressos scientificos, ada-

ptados ás nossas correntes evolutivas, mais e mais libertas, e ao nivel geral de nosso progresso.

Na America inteira—é esta minha decidida convicção—não ha terreno mais propicio ás justas de caracter scientifico que a medicina, em geral, por qualquer ponto de vista qua a encaremos.

Obedecendo a tal modo de ver, é que, certamente, a especialisação de assumpto primeira, proposta pelo Mexico e brilhantemente seguida, tem sido a medicina.

Não me cansarei de chamar a attenção para a importancia dos congressos medicos cuja funcção sociologica geral, commum a todas as assembléas internacionaes e principalmente ás americanas, deixei assignalada, ainda que em forma rapida, lembrando para as do Novo Mundo suas especiaes vantagens de expoentes magnificos de avaliação, estímulo reciproco e garantia para o que chamei —*parallelismo evolutivo intellectual*.

Nesta ordem de raciocinios, que, considerando a cathegoria dos meus selectos ouvintes, na sua maioria professores, medicos e estudantes de medicina, é tão facil de ser seguida, destaca-se a necessidade, na America, como se vão delineando, de tendencias e diretrizes novas e proprias.

Sendo tropicaes, em sua mór parte, os paizes americanos, não é possivel continuemos a estudar as molestias que lhes são proprias ou que pelo menos têm nelles características especiaes, nas escolas de "medicina tropical" da Inglaterra, Allemanha e França, bebendo os dados de observação e experiencia quase exclusivamente vindos da Africa e Asia.

Se, por zelo muito justificado pelos seus imperios coloniaes, as nações imperialistas da Europa auxiliam e incrementam, poderosamente, o estudo das molestias para ellas exoticas, mantendo, alem das escolas, assignaladas, nas metropoles, postos de observação e excellentes laboratorios, hospitaes e serviços de prophylaxia nas colonias—como se comprehende que nações constituidas na forma indicada não façam os mesmos esforços e se resignem á tutéla extranha ?

Felizmente, uma reacção mais ou menos accentuada se vae notando.

Pude, com satisfação, verificar a existencia de cathedras especiaes de parasitologia animal e vegetal, de epidemiologia e de molestias tropicaes em varias faculdades americanas, embora, muitas vezes, sem o gráu de desenvolvimento preciso.

O Brazil tem, na especie, a maior somma de responsabilidade—o que é facil de conceber vendo, no mappa da America, como lhe pertence a maior extensão territorial entre os tropicos e attendendo, egualmente, ser elle o paiz que tem a garantir uma população maior, em confronto com os seus similares geographicos, contra os terriveis morbus indigenas e endemicos destes climas ou contra as enfermidades epidemicas, que preferem os mesmos climas para as suas audazes invazões.

Attendendo a esse conjuncto de circumstancias, é muito pouco o que temos feito até agora, apesar, do muito que tem feito já o maior expoente de nossa cultura scientifica—o *Instituto "Oswaldo Cruz,"* com a sua pleiade de abnegados pesquisadores.

A ultima reforma de ensino, com outras vantagens,

embora incompletas umas ou mal adaptadas outras ao ambiente nacional, trouxe-nos o desenvolvimento maior dos estudos parasitologicos.

Não é o bastante.

Urge tornal-os por completo independentes, creando a cathedra especial de parasitologia, da mesma forma por que é indispensavel a cadeira de medicina tropical, em todas as Faculdades Medicas brasileiras, sobretudo na Bahia.

Temos já algumas tradições a zelar, no assumpto, para que não procuremos garantir-lhes a continuidade, muito bem entregue a Carlos Chagas, Pirajá da Silva, Baurepaire Aragão e muitos outros, dignos de todos os estímulos e de todos os auxílios e applausos.

Fundemos de vez a nosographia brasileira, levando assim o maior concurso para o estabelecimento da nosologia americana.

E' ocioso dizer quanto de utilidade e de proveito real e directo encerram os *congressos medicos americanos*, para propulsionar essa idéa. fazendo, de quando em quando, um encontro dos progressos realizados por esta ou aquella unidade continental.

O *V Congresso Medico Americano*, então, para o qual pretendo levar um grande numero de contribuições do meio medico bahiano, está em circumstancias especialissimas. Reunir-se-á em um paiz tropical por excellencia, como o Perú, succedendo a dois outros de identica situação—o de Guatemala e o do Rio de Janeiro.

Não pode haver situação geographica mais approximada, apezar da corrente fria de Humboldt modificar de alguns gráus a temperatura das costas do

Pacifico em relação ás do Atlantico, que entre as cidades de Lima e Bahia, na mesma latitude ambas.

É preciso que se encontrem neste congresso os continuadores de Silva Lima e Carrion.

Senhores, a medicina na America, como o ensino superior em geral, ganha terreno e vae revestindo formas bem dignas de attenção, para que supponhamos de valor secundario, em resultados exclusivamente scientificos, assembléas do genero da que se vae effectuar na aristocratica cidade de Lima.

Muitos paizes americanos já estão em condições de levar ao seio de congressos de natureza scientifica, com especialidade medica, um concurso valioso e muito apreciavel.

Não fallarei dos Estados-Unidos, sempre mais familiares á nossa commum apreciação que as outras nações americanas, quasi por completo desconhecidas em sua evolução, pelo alheamento reciproco em que vivemos, a despeito das grandes afinidades de ramo ethnico e de idioma.

Deixemos os Estados Unidos—com suas numerosas universidades, moldadas de origem, no systema inglez, porém hoje bastante diferenciadas e com typo muito proprio e muito caracteristico: com as suas reacções hodiernas a favor da cultura abstracta, que a vertigem empolgante do utilitarismo ia pondo a margem; com o seu «Instituto Rockefeller», onde o espirito francez de Alexandre Carrel encontrou athmosphera propicia para os seus arrojõs scientificos: com todos os progressos e modalidades sociologicas muito suas.....

Quanto aos nossos irmãos neo-latinos, com directo conhecimento de causa, em relação a alguns, posso

garantir os seus adeantamentos e a intensidade dos seus labores em materia de ensino universitario: tudo fazendo prever o grande valor de suas contribuições ao proximo Congresso Medico de Lima.

Passeiemos um golpe de vista, *à vol d'oiseau*, por estes paizes, auxiliados pelas minhas reminiscencias.

Vejamos, primeiro, quanto pode mostrar a florescente Republica Argentina no genero do importantissimo certamen a se realisar, avaliando em rapido escorço os seus evidentes progressos.

Não fallarei do adeantamento geral da instrucção e educação, nos seus differentes estadios; não me demorarei nas numerosissimas e modernas escolas primarias, onde o ensino, obrigatorio e gratuito, é cabalmente difundido sob as vistas dos *consejos de educacion* e, acima de todos, do «Consejo Nacional de Educacion»; não me referirei á instrucção secundaria, não obrigatoria, porém gratuita, espalhada em toda Republica por mais de 27 *colegios nacionales*, onde o ensino das humanidades é ministrado em 4 ou 7 annos, conforme pretendam os alumnos estudos geraes ou estudos preparatorios para a Universidade; não cogitarei, tambem, das suas 33 escolas normaes, tomando por typo a «Escuela Normal Superior» de Buenos Aires; nada direi de um interessante «Instituto Nacional del Profesorado Secundario;» não enumerarei, sequer, as escolas profissionacs de artes e officios para mulheres, escolas de enfermeiras e massagistas, de surdos mudos; nem as importantes escolas de commercio, tendo por centro o «Instituto de Altos Estudios Comerciales,» e as industriaes, principalmente a magestosa «Escuela Industrial de la Nacion;» não

me occuparei, tão pouco, das variadas escolas de agricultura, agronomia e veterinaria, umas, superiores dentro das orbitas universitarias de Buenos Aires, La Plata e Cordova, outras de character pratico, extra universidades; á margem deixarei, tambem, dentro das proprias *Universidades Nacionales* das tres cidades apontadas, as varias faculdades de “Ciencias Exactas, Fisicas y Naturales,” “Derecho y Ciencias Sociales”, “Filosofia y Letras” etc.

Tudo isso despresado, ainda nos resta muita cousa, de interesse particularmente medico, fallando somente de Buenos Aires e de La Plata, centros que pessoalmente conheço.

A “Facultad de Ciencias Medicas” da “Universidad de Buenos Aires,” com os seus 2500 estudantes de matricula média, repartidos pelos 7 annos do curso medico-cirurgico, pelos 4 de pharmacia e 3 de odontologia e obstetricia, desperta sobretudo a attenção, por suas grandes proporções e optimas instalações, como por sua activa laboriosidade scientifica de mestres, auxiliares de ensino e estudantes:

Não a descreverei em minucias de instalação e funcionamento, o que seria dilatar extraordinariamente os limites desta palestra. Destaco, entretanto, a sua grande *morgue* para a conservação e congelação dos cadaveres destinados ás numerosas classes anatomicas; o magnifico “Instituto de Anatomia Patologica,” com um precioso e completo muzeu de peças, elegantemente conservadas e dispostas, e o “Instituto de Fisiologia,” onde se trabalha e se investiga, denotadamente, desde o bioterio até o amphitheatro de

curros, sob a direcção do competente e talentoso prof. H. G. Pinero, de quem guardo especial lembrança.

Fóra da Faculdade, uma multidão de instituições medicas, suas satélites directas ou indirectas, completam as suas finalidades praticas ou elevam a maior gráu as especulações scientificas especiaes. Pelas suas ligações, entre ellas se destaca o grande "Hospital Nacional de Clinicas," directamente subordinado á Faculdade e dirigido por um professor desta, fiscalizado por tres outros professores, constituindo a «comicion del hospital». Nella têm plena autonomia, responsabilidades dos serviços que dirigem os 4 professores de clinica medica, os 4 de clinica cirurgica e todos os outros das numerosas clinicas especiaes, acompanhados pelos seus chefes de clinica, assistentes, medicos internos, praticantes internos e externos, enfermeiros, etc.

Não insisto sobre as vantagens pedagogicas, como de outra qualquer ordem, dessa organização em circulos concentricos, limitando-me, antes de transpôr os humbraes do «Hospital de Clinicas», a evocar as horas agradaveis que ahi passei, em amenissimo convivio entre medicos e collegas argentinos, residentes, na qualidade de internos, em confortavel pavilhão especial.

Não vos fatigarei com a descripção ou simples enumeração dos vinte e tantos hospitaes da cosmopolita capital portenha. Mas seria criminoso, da minha parte, calar a admiração que despertam o esplendido «Hospital Rivadavia», para mulheres, e o modernissimo "Hospital de Ninos," luxuosamente instalados, com todos os ultimos aperfeiçoamentos

imaginados, desde os leitos dos enfermos, salas de esterilisação e de operações até as dependencias do ensino clinico — amphitheatros de cursos, quadros, peças de demonstração e laboratorios, montados com um luxo de causar inveja aos hospitaes francezes, no dizer do proprio Clemenceau; desde os serviços annexos de consultas externas, electro, radio e hydrotherapia, pharmacia etc. até as sumptuosas salas de recreio e extensos jardins para os convalescentes.

Dentro ainda das instituições hospitalares, impõe-se-me assignalar as tres maternidades dos dois primeiros hospitaes citados e a Alvear, com interessantissimo muzeu obstetrico.

Para quem tem presente a grandeza de Buenos Aires, por tel-a visto ou por imaginal-a, o seu progresso extraordinario, a sua prodigiosa capacidade de absorver, resumindo, a Argentina toda, o seu orgulho de grande cidade e suas pretensões de capital do Continente Sul Americano — para quem tudo isto conhece ou facilmente calcula não é preciso dizer que allí se encontram rigorosamente organizados, como tantos outros, os serviços medicos e hygienicos que uma grande cidade requer: analisação de aguas e esgotos, assistencia publica, laboratorios de analyses, institutos bacteriologicos, vaccinogenicos, ante-rabicos e serumtherapicos em geral, numerosos aslyos para invalidos, chronicos, mendigos, creanças anormaes, orphãos, etc., etc.

De tudo quanto assignalei e de tudo quanto fica por assignalar, nada se impõe mais como instituição medica, na Argentina, que o originalissimo *Open-Door*.

O systema de porta aberta, ultima palavra em materia de assistencia a alienados é alli praticado melhor que em qualquer outra parte do mundo, Só a sua descripção vale uma conferencia de especialista competente.

Desejaria immenso abrir um parenthesis para dar logar as cogitações mais importantes, talvez, despertadas pela minha recente viagem, isto é, aos raciocinios e estudos a que me provocaram as impressões das universidades.

Em nenhum logar, nem em melhor proposito cabiam considerações doutrinarias ou applicadas a respeito, que tratando da "Universidade Nacional de la Plata," poderosa e recente criação do seu presidente, dr. Gonzalez, um dos grupos mais representativos da intelectualidade argentina. Na sua complexa personalidade de pedagogo, jurisconsulto, escriptor, politico e homem de governo, descobre-se no eminente dr. Gonzalez, um elo contemporaneo da cadeia da formação nacional argentina, composta dos Mariano Moreno, Rivadavia, Sarmiento e Avellaneda, como dos San Martin, Belgrano, Mitre e Rocca.

A proposito da recente criação da Universidade de La Plata, em moldes muito interessantes e quiçá originaes, todas as reflexões possiveis sobre o problema do ensino universitario, sua conveniencia ou inconveniencia, systema de organização preferivel, sua localização dentro ou afastada dos grandes centros, nos occorrem em tropél, com toda uma multidão de juizos, raciocinios e confrontos, principalmente em torno da circumstancia de ser o Brazil um dos poucos paizes

no mundo e na America que não possui uma universidade.

Não conheço mesmo questão mais empolgante e urgente para estimular a intellectualidade brasileira, em pezo, desafiando as suas conclusões.

Não me despeço da cidade de La Plata, sem trazer á baila o seu esplendido muzeu e sem evocar a figura muito sympathica, hoje universalmente conhecida de Juan Vucetich, que, no "Departamento de Policia," da provincia de Buenos-Aires, alli situado, descobriu, ensaiou e applicou o seu genial systema dactiloscopio. Daqui envio uma saudação carinhosa, consignando o seu singelo acolhimento, ao emulo de Bertillon.

Egualmente, antes de deixar a Argentina, quero resumir as minhas homenagens á sua cultura medica na figura representativa do professor Araoz Alfaro, no seio de cuja familia tive tambem a honra de apreciar a distincção e fidalguia da Sociedade Argentina.

Por pouco, senhores, que me ia deixando arrastar pelos progressos argentinos e sendo absorvido pela força que Clemenceau houve por bem denominar — *argentínisação* — a mesma que prende, assimila e engloba o immigrante naquelle conglomerado de elementos heterogeneos em fusão, cuja synthese é nitidamente argentina, entretanto, fazendo por isso, nascer no espirito de Ingenieros os sonhos imperialistas de sua patria.

E' preciso que vos diga, tambem, dos adeantamentos evidentes da medicina nos prosperos paizes outros que visitei.

Da mesma forma que na ordem geral evolutiva, no ponto de vista por que a estou encarando especialmente, a America Latina toda se parece muito, salvantes os surtos maiores de Buenos Aires e Rio de Janeiro, dependentes da situação geographica das duas grandes cidades e de suas características proprias.

Se não, vejamos a bellissima Montevideo e encarremos nella, ao lado do progresso geral, a elevação da sua cultura e o zelo com que a tratam. Basta attentar, no meio de todas as modernas construcções da formosa cidade, para o imponente destaque dos seus modernissimos palacios universitarios, os melhores, maiores e mais sumptuosos de toda a *urbs*, adrede construidos, com a mais rigorosa adaptacção de fins e de importancia.

Não é possivel escapar, a quem observa a garrida capital da Banda Oriental do Prata, a predominancia dos luxuosos edificios em que funcionam a Universidade e as Faculdades englobadas na esphera universitaria: —Direito e Sciencias Sociaes, Medicina e ramos accessorios, Mathematicas, Agronomia e Medicina veterinaria e finalmente por uma organisação muito especial. Ensino Secundario.

Uma tal evidencia material não podia deixar de corresponder nitidamente, como corresponde, a uma grande preponderancia social do complexo universitario. E' difficil notar-se uma influencia moral de uma instituição qualquer, no espirito de um povo, maior que a exercida, em grau sempre crescente, pela Universidade de Montevideo sobre a Nação Uruguaya.

Talvez na propria Allemanha—tida, por muitos, como o paiz onde mais alta influencia social exercem as universidades, cujas fundações assignalam, tantas vezes, etapas primordiaes da evolução germanica (Koenigsberg, Berlim, Strasburg e outras)—o predomínio não seja maior das instituições universitarias nem mais directamente estejam ellas ligadas á existencia nacional.

Nesse ponto o Uruguay é um bello exemplo na America, ao meu ver.

Nada de mais interessante, em se tratando da formação definitiva de uma nacionalidade, que se ver uma das ultimas regiões da America Latina a surgirem do caudilhismo destemperado para o civilisado pacifismo, dominada inteiramente pelas jovens gerações cultas, que a engrenagem universitaria fornece.

Habilmente contidas e dominadas, as expansões do povo oriental, que eram outrora caudilhagem, são hoje marcha propulsiva e evolução evidente em todos os terrenos.

Desde a presidencia da Republica, ministerio, camaras e imprensa—até o ultimo collegio eleitoral, dominam os elementos directamente vinculados á Universidade, de mestres e estudantes.

Os ultimos resquicios das antigas côres que agitaram tanto as campinas do Uruguay—*blanco* e *collorado*—conservados, sem correspondencia actual com os factos, nas denominações de dois partidos politicos, tendem mais e mais a se confundirem na amalgama geral da jovem Republica, concorrendo para isso, de modo preponderante, a Universidade e demais instituições de ensino, fartamente espalhadas, onde as

mocidades das duas côres se confundem em formoso roseo, que é bem o symbolo do futuro daquela nação.

O Uruguay é um jovem paiz de jovens.

Tudo quanto acabo de vos dizer — ligeiro escôrso de apreciação psycho-sociologica — dá exactamente para avaliardes, applicando aos nossos pontos de vista, o progresso de que o ramo medico deve participar.

Uma novissima Faculdade de Medicina, cuja instalação ainda se completa e á qual se juntam, successivamente determinados, elegantes e proprios pavilhões isolados; hospitaes modernos; muzeu; magnifica escola de Agronomia e Medicina Veterinaria, bons serviços sanitarios e de assistencia, etc. etc.

Não será o concurso do Uruguay inferior a qualquer outro no proximo Congresso Medico de Lima.

Além de que, ha ali, de referencia a congressos, um verdadeiro trenamento e um entusiasmo altamente estimulador. Em Montevideo têm se reunido varios congressos inclusive um «Medico latino americano», e de lá foi que a magnifica idéa dos Congressos de Estudantes Americanos partiu e vive, acalentada pela Officina internacional de Estudantes Americanos.

Não quero seguir caminho do Pacifico, sem personificar num alto expoente e nobre personalidade representativa a cultura intellectual e o prestigio social universitario, que assignalei na Republica do Uruguay — esse paiz pequeno e forte, destinado, por todas as razões geographicas, politicas e sociologicas, a ser uma especie de Belgica ou Suissa da America do Sul. Vou buscar, para isso, no delicioso recanto de sua modestia, onde a minha curiosidade de estudante peregrino foi vel-o e teve a honra de apreciar-o

em encantadora palestra, o philosopho de alta linhagem que é Vaz Ferreira, actual reitor da Universidade de Montevideo. Por todos os titulos e tambem pelas suas ligações ancestraes com o Brazil, ainda lembradas nos seus nomes de familia, devo essa preferencia ao eminente autor de «Logica Viva», «Moral para Intelectuales», «El Pragmatismo», «Los Problemas de la Libertad» e tantas outras magnificas demonstrações de elevada cultura phylosophica e capacidade critica.

Que dizer do Chile e do Perú?

A simples lembrança da antiga e lastimavel emulação, que os separa, dá a justa medida dos empenhos que empregarão para uma honrosa e luzida concurrencia de contribuições no proximo certamen.

Organisações universitarias avantajadissimas, tanto a de Santiago como a de Lima correspondem, no ponto de vista do ensino e da cultura, á aristocratica organização social dos dous paizes.

A instrucção superior no Chile é desenvolvidissima e muito elevada na sua Universidade, cujas convicções de expoente nacional por excellencia se affirmam, a cada passo, em varios dominios. Uma prova está na pratica constante da «Extenção Universitaria», que agora se procura introduzir na Argentina, dando o exemplo a Universidade de La Plata.

Assisti, e guardo disso gratissima recordação, a uma manifestação commemorativa do estabelecimento da «Extenção Universitaria», na qual pude avaliar do gráu de popularidade e apreço social da Universidade de Santiago. talvez já em consequencia do optimo instituto cuja fundação se celebrava. Ao correr de minhas reminiscencias, tratando desta festa,

não posso esquecer a impressão que me causou a nobre figura, de linhas fortes e precisas, de Valentim Letelier, o autor da "Filosofia de la Educacion", poderosa obra de combate em favor do systema universitario, em novos moldes como da educação em geral.

O ensino pratico nem por um momento soffre no Chile confronto com o desenvolvimento dos estudos philosophicos e abstractos; onde se faz mister, os profissionaes estrangeiros, contractados e mantidos, por largo tempo, até fazerem continuadores habeis, são postos á frente do ensino technico, da mesma forma que no Perú, na Argentina e no Uruguay. Nas faculdades medicas americanas todas que visitei é frequenté este uso, dando os melhores resultados.

Não seria o Chile—que dispõe do melhor exercito de toda America, porque tirou o melhor proveito, com o seu ardor bellicoso, dos ensinamentos de profissionaes estrangeiros, que ha muito já dispensou—quem renunciaria a uma tão facil e pratica medida.

Emfim, a cultura medica no Chile e no Perú nada tem a dever á dos seus congeneres latino, americanos mais adeantados, conforme as suas Faculdades medicas, bem montadas, e os seus serviços no ramo me patentearam.

Embora perfunctoriamente e evitando minucias exhaustivas e fatigantes enumerações, venho vos manifestando o incontestavel avanco da medicina em geral, quanto ao seu ensino e as suas numerosas applicações de defeza social, nos paizes sul americanos por mim pessoalmente observados.

Permittireis que ainda assignale o bom movimento,

notado nesses paizes, em favor dos estudos e investigações systematicas das molestias indigenas, fontes abundantissimas de trabalhos originaes de grande alcance em todos os sentidos. De tal movimento promanarão directamente, alem de outras incalculaveis vantagens — demonstração brilhante de capacidade para emprehender, seguir e realisar altos estudos de pesquisa scientifica; prova de interesse pela defesa das populações sujeitas aos males produzidos por enfermidades até então pouco conhecidas; garantias e confiança para o immigrante, factor principal de formação e desenvolvimento de todas as nações americanas os quaes se sentirão atrahidos, vendo-se acobertados das taes molestias exoticas aterradoras.

Um movimento desses, de tal alcance social dentro e fóra dos paizes aonde elle se manifesta e evolue, não mais deverá esmorecer e diminuir a marcha, animada pela saudosa lembrança do campeão succumbido na estrada, para assignalar *com o martyrio* — sempre irmanado ao apparecimento das idéas novas — a redemptora campanha da nosographia americana.

Receba a sua patria, as nossas homenagens á victima scientifica da verruga peruana, transmittindo á molestia o seu nome — Carrion.

Junte-se a tudo quanto venho assignalando mais ainda a vida que vão tendo já, de actividade em enlução, as Academias e Sociedades de Medicina e outras de especialisação medica, onde as reuniões frequentes esclarecem, em elevados debates, problemas mais interessantes; os numerosos annaes e revistas das universidades, faculdades e associações até de estru-

dantes, fóra theses, monographias e trabalhos de maior vulto, que vão já apparecendo assiduamente, augmentando uma valiosa bibliographia.

E temos assim, cinematographicamente, uma rapida visão dos seductores progressos que alguns paizes sul americanos apresentam, no genero de nosso particular interesse, conforme poude a minha acuidade observadora apprehender durante a peregrinação que fiz por elles, e segundo me auxiliam, agora, as minhas reminiscencias.

.....

Pois bem, senhores, é toda essa cultura e todo esse adeantamento real, que vos attesto, accrescido com o poderoso concurso dos Estados Unidos, que se vae manifestar, em novembro, nos *Congressos Medicos - V Latino Americano e VI Pan-Americano* a se celebrarem conjunctamente, e ao mesmo tempo que uma *Exposição Internacional de Hygiene*.

Tudo isso—tenho absoluta segurança, porque tive ensejo de avaliar o grão de interesse que as assembleas internacionaes despertam nesses paizes = tudo isso, repito, não faltará aos certamens de Lima.

Deve o Brazil se abster de tal prelio ?

Dentro da America, o Brazil, alheiado e absurdamente arredo (principalmente no ponto de vista intellectual) dos demais paizes latinos, semelhantes a elle, deve manter tão insustentavel e esquesito isolamento?

Dentro do Brazil, a Bahia, sua antiga capital e posteriormente centro intellectual efficiente, deve se abster ?

Esta Faculdade (de Medicina da Bahia), aliás pouco conhecida e mal julgada no proprio paiz, é na America

quasi totalmente desconhecida; em relação a ella fui, muitas vezes, fonte reveladora.

O templo scientifico que Oswaldo Cruz fundou não se conhece, como se sabe muito mal das suas e das outras memoraveis campanhas sanitarias do Brazil.

Deve persistir este estado de cousas ?

Reflectamos e cumpramos cada qual o nosso dever...

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

Aspectos clinicos da syphilis hepatica. — SCHRAGÉR (*The Journ. of the Americ. med. Associat.*)

O auctor considera a syphilis hepatica relativamente frequente, passando muita vez despercebida pelo facto de não ter nenhum symptoma pathognomonic, sendo necessario recorrer á reacção de Wassermann para descobri-la.

A localisação do spirocheta no figado pode ser favorecida pelas perturbações intestinaes, pelo alcoolismo, o impaludismo, por traumatismos e quasquer factores capazes de reduzir a resistencia do orgão.

Clinicamente, os principaes symptomas são as dôres, a febre e, algumas vezes, a ictericia.

As dores podem ser continuas ou periodicas, ás mais das vezes nocturnas.

A febre é continua ou intermittente, podendo simular a febre typhoide, a hectica ou pyohemica.

A ictericia, si bem que menos frequente, pode apparecer no periodo secundario ou terciario da syphilis.

O volume do figado nem sempre augmenta, havendo mesmo casos em que se mantém no volume normal ou mesmo menor.

O diagnostico da syphilis hepatica é algumas vezes impossivel pelo facto de poder simular todas as affecções do figado, taes como cirrhose, lithiase, cancer ou abcessos hepaticos.

O tratamento mixto exerce influencia notavel sobre a syphilis hepatica.